



PRIMEIRO REGISTRO DE PREDACÃO DE AMEIVA AMEIVA POR GERANOÆTUS ALBICAUDATUS E RUPORNIS MAGNIROSTRIS EM AMBIENTE ANTROPOGÊNICO NO CERRADO

RODNEY MURILLO PEIXOTO COUTO; PRISCILLA SOARES DOS SANTOS; MICAELA DO
CARMO CANEDO DOS SANTOS

Introdução: Ameiva ameiva, conhecida popularmente como Calango-verde ou Bico-doce, é um lagarto neotropical com a maior distribuição na América do Sul, sendo comum em áreas abertas e amplamente adaptada a ambientes antropogênicos. Essa espécie apresenta uma estratégia de forrageamento ativa, o que permite uma dieta variada, mas também a expõe a um maior risco de predação. Por outro lado, *Geranoætus albicaudatus* e *Rupornis magnirostris*, conhecido como Gavião-de-rabo-branco e Gvavião carijó consecutivamente, são aves de rapina generalistas que se alimenta de uma variedade de presas, incluindo répteis, anfíbios e pequenos mamíferos. **Objetivo:** Registrar e descrever a interação trófica entre *G. albicaudatus*, *A. ameiva* e *R. magnirostris*, fornecendo o primeiro relato de predação de *A. ameiva* por *G. albicaudatus* e *R. magnirostris* no Cerrado, Brasil. **Material e Métodos:** A observação ocorreu em 25 de dezembro de 2018, em Amambai, Mato Grosso do Sul, Brasil (22°57'02.6"S 55°12'50.7"W). Um indivíduo adulto de *G. albicaudatus* foi observado predando um adulto de *A. ameiva*, que estava empoleirado em um poste à beira da rodovia. A interação foi registrada fotograficamente. O segundo registro ocorreu quando avistamos um adulto de *R. magnirostris* carregando um adulto de *A. ameiva*. Foi registrado por fotos. **Resultados:** O registro fotográfico e a observação direta confirmam a predação de *A. ameiva* por *G. albicaudatus* e *R. magnirostris*. Durante a aproximação para a captura das imagens, o *G. albicaudatus* voou, carregando a presa com sua pata direita e pousando em uma árvore distante. Este evento foi observado em um ambiente antropogênico, o que pode indicar a adaptabilidade do *G. albicaudatus* na caça de presas em diferentes habitats, incluindo áreas próximas a rodovias. A predação ocorreu em um ambiente aberto, característico do habitat preferido por *A. ameiva*, demonstrando que mesmo espécies com alta densidade populacional e adaptabilidade, como o Calango-verde, podem ser vulneráveis a predadores generalistas. **Conclusão:** Este estudo documenta a primeira interação trófica registrada entre *G. albicaudatus* e *R. magnirostris* com *A. ameiva*, contribuindo para o entendimento das relações predador-presa em ambientes antropogênicos no Cerrado.

Palavras-chave: **PREDACÃO; REPTEIS; AVES; DIETA; CERRADO**